

## David Sopas: analista de segurança web

# Programador informático figueirense criou página na rede para ajudar a evitar fraudes

Um programador informático da Figueira da Foz mantém uma página pessoal na Internet destinada a alertar para os perigos da navegação na rede e ajudar as pessoas a evitar fraudes.

David Sopas, de 29 anos de idade, diz que não retira qualquer dividendo do projecto, disponível em [www.websegura.net](http://www.websegura.net), e que este “é um exercício de cidadania”.

“Sempre posso ajudar as pessoas, dando algum tipo de informação”, afirma.

A página, da qual é o único editor, surgiu na sequência de um projecto análogo que mantinha com dois colegas, um israelita, outro brasileiro. Com a saída, por motivos profissionais, dos dois colaboradores, criou o websegura, nome “que diz tudo”, sustenta.

### A INGENUIDADE DOS UTILIZADORES

O programador, que falou à Lusa a propósito do Dia Europeu da Internet Segura, que se assinalou terça-feira, diz que recebe muito correio electrónico de vítimas de fraudes que,

por vezes, reencaminha para as autoridades competentes.

As maiores dúvidas e questões que recebe decorrem de alguma “ingenuidade” dos utilizadores da Internet, ligações que estes recebem no computador e que querem saber se são ou não seguras.

“Querem «clique» porque ou ganharam uma lotaria ou o banco mandou-lhes um endereço com um comprovativo de transferência. Eu tento avaliar se foram vítimas de fraude ou de uma brincadeira, verifico se [o computador] foi infectado com algum tipo de «malware» [vírus]” e como o remover, explica.

Da análise que David Sopas faz das questões recebidas, garante que “o maior perigo” em Portugal passa pela falta de conhecimentos e formação dos utilizadores que instalam no computador “tudo o que lhes aparece” em programas e aplicações informáticas “porque é bonito ou porque ganham alguma coisa de maneira fácil”, diz.

É o caso de uma recente aplicação da rede social Facebook que, supostamente, per-

mite ao interessado saber quantos utilizadores visualizaram a sua página.

“O Facebook não tem essa funcionalidade e não há ninguém de fora que o consiga fazer”, avisa, argumentando que uma aplicação desse género destina-se a angariar informação pessoal dos utilizadores “que caem nessas esparrelas” e propagar vírus e outras ameaças informáticas.

Uma necessidade pessoal e profissional levou ainda David Sopas – que trabalha, como programador, numa empresa de web design da Figueira da Foz – a criar uma ferramenta gratuita que permite analisar se o conteúdo de uma página é seguro “sem o utilizador a abrir”.

O Scan PW corre online, não necessita de ser instalado no computador e já teve mais de oito mil utilizações desde que foi criado.

“Precisava de uma ferramenta que, sem correr o risco de auto-infetar-me abrindo um website, me permitisse ver o código fonte [a estrutura da página] e perceber se possui algum conteúdo malicioso ou não”, afirmou.



## Web mais segura

David Sopas é programador da Octágono, uma agência web com sede na Figueira da Foz – gerida pelos figueirenses Cláudio Neto e Nuno Santos – que se dedica ao desenvolvimento de soluções internet e aplicações multimédia.

Na Internet, o analista de segurança web deixa conselhos de boas práticas, quer no site <http://davidsopas.com> quer no blogue <http://www.websegura.net>. Trata-se de um projecto sem fins lucrativos e sem qualquer intuito comercial contudo, receptivo a donativos. Este blogue pretende dar continuação a um

projecto extinto em Dezembro de 2009 – Unsecurity.info.

Aqui podem encontrar-se críticas e opiniões sobre diversos artigos, divulgação de ferramentas para auxiliar variados serviços (pentesting, protecção, etc.) e um espaço com “curtas” onde é permitida a consulta (e receber via RSS) notícias rápidas na hora.

Entre outros artigos, David Sopas destaca no websegura os temas da privacidade online das crianças e adolescentes e a “fraude” das ofertas de «50 farm Cash» para o Farmville, no Facebook.

## Internet: Burlas informáticas diminuíram em 2010

As burlas informáticas cometidas através da Internet tiveram um crescimento acentuado até 2009 em Portugal, mas diminuíram em 2010, devido à experiência acumulada pela Judiciária no combate a esta criminalidade, considera um responsável desta polícia.

Em causa nas burlas informáticas está a transacção fraudulenta de inúmeros bens de consumo, desde medicamentos, telemóveis ou máquinas fotografias até carros e apartamentos que, “pelo valor que envolve, é o que mais moessa causa à vítima e o que mais tem aumentado”, disse o inspector-chefe António Gonçalves, da Directoria do Centro da Polícia Judiciária (PJ), que falava à agência Lusa a propósito do Dia Europeu da Internet Segura.

“Esse aumento estava a generalizar-se até finais de 2009 mas no ano passado, graças quer à experiência que os funcionários [da PJ] adquiriram, quer à formação e empenho que tiveram, conseguimos um abaixamento desse tipo de criminalidade”, adiantou.

Na área geográfica da Directoria do Centro da PJ os processos por burlas informáticas totalizaram, em 2010, cerca de 750 mil euros de prejuízos causados às vítimas, quando em 2009 esse valor tinha sido de 1,2 milhões de euros.

“É muito, mas muito mais do que todos os roubos que investi-

gámos” nesses períodos, assinalou António Gonçalves.

O inspector lembra que a segurança na Internet tem constituído “uma aposta” da PJ, através de acções dirigidas à comunidade escolar. O trabalho de sensibilização para os perigos da Internet “tem de ser contínuo” e “começar em casa”, defendeu, embora assumindo que os filhos “estão muito mais à vontade” frente a um computador do que os pais.

As crianças mais pequenas representam “o maior desafio” de quem defende a utilização da Internet “com parcimónia, regras e cuidados”. Segundo o inspector-chefe da PJ, os mais novos “têm a disponibilidade, têm a ferramenta, todo o tempo do mundo e curiosidade”, mas não avaliam os riscos. Perante uma mensagem de instalação de um programa, “um miúdo opta sempre por instalar seja lá o que for. E vai carregando «ok,ok,ok» até aquilo terminar, sem saber avaliar o risco que corre”, alegou.

As acções de sensibilização, garantiu, não se destinam a impedir a utilização da Internet pelos mais jovens: “Antes pelo contrario. É uma ferramenta que lhes permite ter acesso a informação que, há dez anos, só um número muito reduzido de pessoas tinha. Quando bem utilizada é uma ferramenta fantástica, quando mal utilizada é uma arma poderosíssima”.



### ÁGUAS DA FIGUEIRA, S.A. AVISO

Empreitada de: “Conduta Adutora do Bairro Alto - Leirosa”  
Interrupção do Fornecimento de Água

A Águas da Figueira, S.A., na sequência das obras de “Conduta Adutora do Bairro Alto - Leirosa”, informa os seus clientes, residentes nas povoações de Bizarreiro, Santa Luzia, Boavista, Regalheiras e Costa de Lavos, que irá proceder à interrupção do fornecimento de água, no dia de 15 de Fevereiro, durante o período das 15,00 horas às 18,00 horas.

Pede-se assim, a melhor compreensão a todos os moradores e utentes destas povoações, pelos incómodos que possam resultar desta situação.

O Número Verde da Águas da Figueira – 800 203 709 – está à disposição dos consumidores para prestar todas as informações e esclarecimentos que considerem necessários.

Figueira da Foz, 08 de Fevereiro de 2011

O Director Geral  
- João Damasceno -